

**Saber escrever...****...a representação da estrutura dos textos**Maria Vitória de Sousa<sup>1</sup>

Trabalhamos nesta ficha pedagógica uma competência transversal específica da escrita, exigida em todas as disciplinas: saber representar a estrutura de um texto. Situamos o nosso trabalho na produção do texto expositivo com exigências próprias dos diferentes géneros. Os relatos de experiências, a elaboração de sínteses e sumários, a construção de fichas, a tomada de notas, a construção de esquemas exigem aspetos de edição particulares dependentes da classificação e hierarquização de informação. Implicam competências de leitura durante a observação e análise de textos de estudo, de páginas de manuais, de obras de divulgação, de relatórios, por exemplo; e competências de escrita quando se procura a melhor maneira de destacar a informação visando um objetivo funcional: a eficácia do registo que se está a produzir para diferentes finalidades, nomeadamente, a aprendizagem e o estudo autónomo.

A abordagem desta competência transversal, a representação da estrutura dos textos, convida-nos naturalmente a práticas de colaboração interdisciplinar. Na sequência aqui sugerida, a disciplina de Português parte da preocupação constante da formação do aluno-leitor, começando pela apresentação de uma obra de divulgação científica e desenvolvendo estratégias de leitura e de escrita que conduzem a um tema a ser abordado na disciplina de Ciências, a alimentação.

Todas as atividades propostas solicitam a transcrição manuscrita do aluno, pressupõem o papel como suporte e a caneta como ferramenta de escrita. Privilegiamos uma das áreas de compe-

tências ativadas para a produção de um documento escrito: a *competência gráfica, ou seja, a competência relativa à capacidade de inscrever num suporte material os sinais em que assenta a representação escrita*<sup>2</sup>. Procuramos exercitar desempenhos frequentemente requeridos durante o processo de escrita: o aluno escreve à mão notas recolhidas a partir de fontes orais ou escritas; relê, reorganiza e destaca dados recolhidos; regista-os e edita-os segundo modelos adequados às funções do produto escrito (para estudo, para partilha, para afixação, ...). A escrita manual pode ser (é) um instrumento de aprendizagem: escrever à mão ajuda a concentração, a memorização e a recuperação da informação.

Destacamos, ainda, aspetos relativos à apresentação dos textos, trabalhando e valorizando o desenho da letra e as convenções tipográficas (nitidez no desenho das letras, disposição das palavras, das frases e dos parágrafos, coesão gráfica dos textos, destaques de títulos, alinhamentos à esquerda, proporcionalidade gráfica e outros elementos) — contribuem significativamente para a clareza na escrita e para a obtenção de informações adicionais na leitura, na legibilidade de qualquer texto manuscrito. A exposição visual do texto no suporte é igualmente abordada como aspeto relevante na perceção do leitor: o uso das maiúsculas e minúsculas, o estilo e tamanho das letras, os sublinhados, a cor, ...; alinhamentos, listas (enumeradas ou assinaladas), símbolos, ícones, ...

A sequência prevê uma avaliação formativa final que reproduz a dinâmica das sucessivas ativi-

<sup>1</sup> Associação de Professores de Português.

<sup>2</sup> In Barbeiro, Luís Filipe e Pereira, Luísa Álvares (2007). *O Ensino da Escrita: A dimensão textual*. PNEP, DGIDC.

# P

dades desenvolvidas. Para facilitar a análise do desempenho dos alunos e planificar a respetiva intervenção formativa, incluímos a descrição de critérios do instrumento de avaliação que contemplam duas capacidades: a capacidade de copiar um parágrafo, sem erros ou omissões; e a capacidade de perceber, através da paginação, a composição de um texto, fazendo aparecer claramente as partes que o compõem. A experiência diz-nos que a maior dificuldade tem a ver com a autonomia dos alunos. O professor deve procurar desco-

brir se as dificuldades de compreensão dos alunos decorrem do receio de transformação do texto ou da dificuldade de perceber e representar as relações lógicas entre as partes do texto; deve ainda procurar saber se os erros de cópia (erros ortográficos, omissões, trocas de palavras, desenho de letras, ...) derivam do desinteresse pela atividade ou de falta de atenção, por exemplo. A observação orientada dos comportamentos durante o trabalho dos alunos é fundamental para a identificação dos problemas e uma adequada intervenção.

## Apresentação

**Título da sequência de aprendizagem:** A forma dos textos

**Pré-requisitos:** domínio de técnicas básicas para a escrita de textos (composição de textos com uma organização discursiva adequada; conhecimento das normas ortográficas e de sinais específicos de representação escrita da língua).

**Recursos:** textos de tendência informativa.

Arnold, N. (2000). *Sangue, ossos e pedacinhos*. Publicações Europa América.

Dolto, C. (1988). *Como vai essa saúde*. Bertrand Editora, Lda.

**Disciplinas:** Português, Ciências

**Nível escolaridade:** 5.º e 6.º anos de escolaridade

**Áreas de competências do perfil dos alunos:** Linguagem e textos. Bem-estar, saúde e ambiente.

**Síntese:** A sequência desenvolve-se numa perspetiva interdisciplinar, conjugando atividades nas aulas de Português e Ciências. A partir de uma obra de divulgação científica, promove-se a observação e reflexão sobre aspetos de edição de texto como motivação a um tema a ser abordado na disciplina de Ciências. Coloca-se o aluno em contacto com diferentes maneiras de representar a estrutura de diversos textos, sensibilizando-o para diferentes formatos utilizados para alcançar a eficácia do registo. Paralelamente, propõem-se exercícios de transformação estrutural de textos em que devem aplicar os recursos identificados.

**Resultados esperados:** Os alunos percebem a estrutura de textos com tendência informativa. Classificam, hierarquizam e destacam a informação com recursos gráficos. Transcrevem integralmente textos respeitando as regras ortográficas e a legibilidade textual.

**Roteiro**

Sessões	Aprendizagens essenciais	Descrição de atividades orientadas para o perfil do aluno	Indicadores para reflexão/avaliação
<p><b>1.<sup>a</sup> sessão</b></p>	<p>Participar oportuna e construtivamente em situações de interação oral.</p> <p>Ler textos com características expositivas. Realizar leitura silenciosa e autónoma.</p>	<p>0. <b>Desafio:</b> <i>O que nos pode levar a escolher um livro numa livraria ou numa biblioteca?</i></p> <p>1. <b>Atividade 1.</b> <b>Como conquistar o leitor</b></p> <p>1.1. Apresentação da obra e dos objetivos da atividade. <i>Encontrei este livro muito divertido que me ensinou muitas coisas sobre o meu corpo. Tem uma <b>capa</b> divertida, mas foi a <b>contracapa</b> que me decidiu a levá-lo para casa, a lê-lo com muito interesse e, finalmente, trazê-lo para a nossa aula para nos divertirmos, enquanto aprendemos coisas novas. Capa e contracapa foram desenhadas para atraírem os leitores.</i></p> <p>1.2. Proposta de trabalho <i>Vamos descobrir como isso é feito, como é que os desenhadores e os gráficos conceberam estes dois documentos.</i> <b>Observem</b> com atenção, <b>leiam</b> as informações dadas pelos respetivos textos e <b>registem</b> as vossas impressões para as discutirmos em seguida.</p> <p>1.3. Realização e apresentação das impressões dos alunos.</p> <p>1.4. Discussão e síntese das conclusões.</p>	<p><i>As intervenções são adequadas e oportunas? Revelam hábitos de leitor?</i></p> <p><i>Manifestam interesse pelo livro? Fazem perguntas sobre o conteúdo?</i></p> <p><i>Preparam-se para o trabalho? Fazem perguntas sobre as instruções?</i></p> <p><i>Procedem aos registos? Solicitam a ajuda do professor?</i></p> <p><i>Participam ordenadamente?</i></p> <p><i>Colaboram no registo coletivo?</i></p> <p><i>Registam a síntese nos cadernos?</i></p>

Sessões	Aprendizagens essenciais	Descrição de atividades orientadas para o perfil do aluno	Indicadores para reflexão/avaliação
2. <sup>a</sup> sessão	<p>Identificar o tema do texto.</p> <p>Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes).</p>	<p><b>2. Atividade 2.</b></p> <p><b>O mesmo texto, duas representações</b></p> <p>2.1. Apresentação e leitura oral docente do texto, “Uma dieta horrivelmente saudável”.</p> <p><i>Vamos ver como isso é possível com um texto desta obra. Estejam atentos à minha leitura para serem capazes de responder a duas perguntas:</i></p> <p>1) Qual o tema do texto, ou seja, de que trata o texto? 2) Em que disciplina é que estudam esse tema?</p> <p>2.2. Os alunos escutam e identificam a <b>alimentação</b> como um <b>tema</b> abordado nas aulas de <b>Ciências</b>.</p> <p>2.3. Apresentação da proposta de trabalho:</p> <p><i>Ouviram um texto, agora vão vê-lo escrito de duas maneiras diferentes. Qual delas será melhor? Vamos descobrir.</i></p> <p>2.4. O professor distribui uma ficha com o texto escrito em dois formatos diferentes. Os alunos observam, avaliam o impacto informativo de cada um, e identificam os recursos usados no texto original.</p> <p>2.5. Discussão de resultados e avaliação da atividade.</p> <p><i>O que aprenderam com este trabalho? O que foi mais difícil?</i></p>	<p><i>Registaram as perguntas?</i></p> <p><i>Estão atentos à leitura do professor?</i></p> <p><i>Aguardam pelas perguntas? Antecipam-se às perguntas?</i></p> <p><i>Solicitam esclarecimentos sobre a ficha de trabalho? Solicitam a ajuda do professor durante a realização?</i></p> <p><i>Partilham os resultados? Referem as aprendizagens alcançadas e as dificuldades sentidas?</i></p>
3. <sup>a</sup> sessão		<p><b>3. Atividade 3.</b></p> <p><b>Como facilitar o trabalho do leitor</b></p> <p>3.1. Apresentação e distribuição da proposta de trabalho.</p> <p><i>Vão agora transformar a estrutura de um outro texto, destacando as informações de forma a facilitar a leitura e a captação da informação.</i></p>	<p><i>Solicitam esclarecimentos sobre o trabalho a fazer?</i></p>

Sessões	Aprendizagens essenciais	Descrição de atividades orientadas para o perfil do aluno	Indicadores para reflexão/avaliação
3. <sup>a</sup> sessão	Utilizar sistematicamente processos de planificação, textualização e revisão de textos.	<p>3.1.1. Os alunos, em trabalho individual, transcrevem o texto.</p> <p>3.2. Trocam os textos e pronunciam-se sobre a eficiência da apresentação. O professor vai escrevendo no quadro as observações sobre aspetos que valorizam ou desvalorizam a apresentação e a eficiência dos textos. Destaca a legibilidade como um aspeto determinante (se a letra não é bem desenhada e claramente apreendida pelo leitor a transmissão do conteúdo da mensagem pode perder-se ou pode contribuir para a desmobilização do leitor).</p> <p>3.3. O professor apresenta a formatação original.</p> <p>3.4. Os alunos pronunciam-se sobre os recursos utilizados</p>	<p><i>Empenham-se na atividade?</i></p> <p><i>Aceitam sem problemas a partilha dos trabalhos?</i></p> <p><i>Aceitam as apreciações dos colegas?</i></p> <p><i>As apreciações são adequadas e construtivas?</i></p>
4. <sup>a</sup> e 5. <sup>a</sup> sessões	<p>Redigir textos expositivos tendo em conta as finalidades textuais.</p> <p><i>Dado um parágrafo desformatado, o aluno transforma-o estruturalmente, organizando e destacando a informação, e transcreve-o integralmente sem erros ortográficos, utilizando letra legível.</i></p>	<p><b>4. Atividade 4.</b></p> <p><b>Avaliação formativa</b></p> <p><b>4.1. Dar forma ao parágrafo</b></p> <p><i>Vamos verificar se já são capazes de identificar e representar a estrutura de um texto.</i></p> <p><i>Vão fazer um pequeno exercício de transformação. Leiam atentamente a ficha que vou distribuir.</i></p> <p>4.2. Reflexão conjunta sobre os resultados do teste.</p> <p>4.3. O professor apresenta o levantamento dos problemas identificados. Os alunos observam os testes com as respetivas observações do professor e procedem às alterações necessárias.</p>	<p><i>Respeitam o tempo previsto para a realização do teste?</i></p> <p><i>Pedem esclarecimentos ou ajuda do professor durante a realização?</i></p> <p><i>Justificam ou pedem esclarecimentos sobre os trabalhos avaliados?</i></p> <p><i>Mostram-se disponíveis para a autocorreção?</i></p>

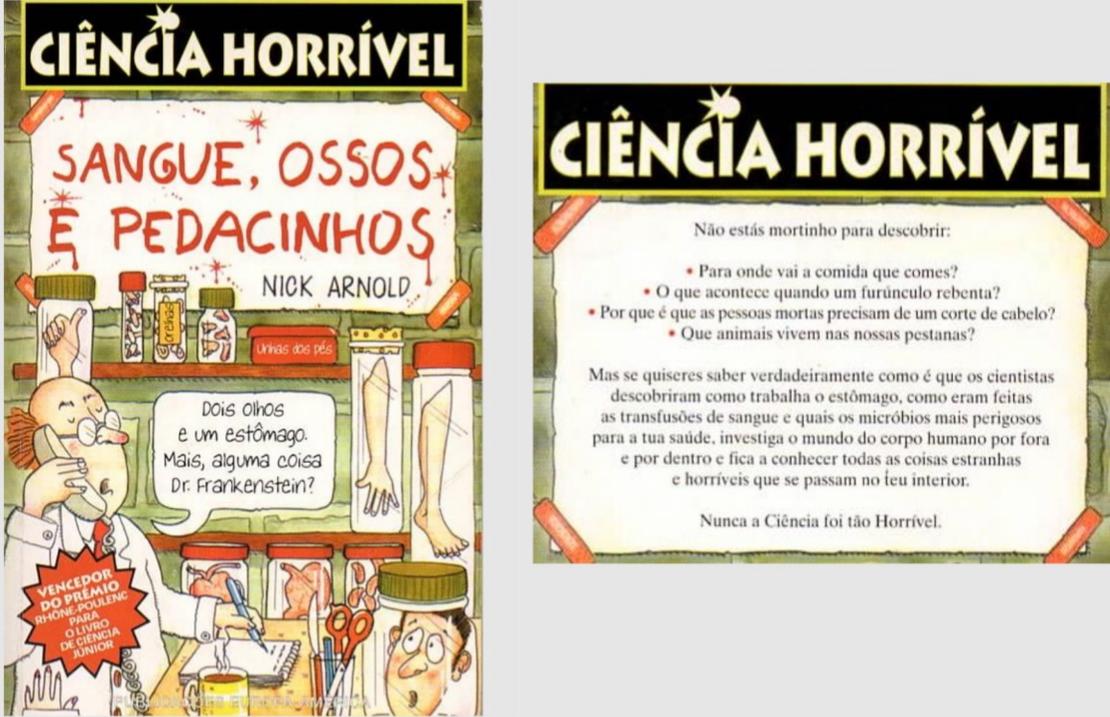
# P

## Materiais:

### Atividade 1.

#### I.

**A capa** **A contracapa**



**CIÊNCIA HORRÍVEL**  
**SANGUE, OSSOS E PEDACINHOS**  
NICK ARNOLD

Dois olhos e um estômago. Mais, alguma coisa Dr. Frankenstein?

VENCEDOR DO PRÊMIO RHÔNE-POULENC PARA O LIVRO DE CIÊNCIA JÚNIOR

Não estás mortinho para descobrir:

- Para onde vai a comida que comes?
- O que acontece quando um furúnculo rebenta?
- Por que é que as pessoas mortas precisam de um corte de cabelo?
- Que animais vivem nas nossas pestanas?

Mas se quiseres saber verdadeiramente como é que os cientistas descobriram como trabalha o estômago, como eram feitas as transfusões de sangue e quais os micróbios mais perigosos para a tua saúde, investiga o mundo do corpo humano por fora e por dentro e fica a conhecer todas as coisas estranhas e horríveis que se passam no teu interior.

Nunca a Ciência foi tão Horrível.

A Capa e contracapa deste livro foram desenhados para atraírem os leitores. Vamos descobrir como isso é feito, como é que os desenhadores e os gráficos conceberam estes dois documentos.

**Observem** com atenção, **leiam** as informações dadas pelos respetivos textos e **registem** as vossas impressões para as discutirmos em seguida.

#### II. Para um cenário de respostas

##### Elementos a destacar

Na capa: os títulos e subtítulos (da coleção e do livro). A imagem alusiva a um hipotético episódio de uma história de terror (cientista fornecedor de pedaços do corpo humano ao Dr. Frankenstein), recorrendo à intertextualidade temática do leitor.

O ícone informativo no canto inferior esquerdo relativo a um prémio atribuído ao livro. A cor e o desenho das letras *escritas* com sangue que escorre, num recorte de papel cheio de salpicos sanguinolentos.

Na contracapa: o texto apelativo com intenção informativa, dirigido diretamente ao leitor, inscrito

num recorte afixado numa parede. Está composto por dois blocos. Um primeiro bloco apresenta algumas perguntas cujas respostas podem ser obtidas pela leitura do livro. Cada questão surge destacada por um ponto vermelho. Um segundo bloco é formado por um primeiro parágrafo em que se aprofunda o conteúdo da obra, referindo alguns dos contributos a receber durante a leitura (o trabalho dos cientistas, as ameaças à saúde, o convite à investigação) e encerra-se com uma frase com palavras-chave destacadas pela maiúscula inicial, declarando a obra como única. Ambos os blocos estão graficamente centrados.

## Atividade 2.

### O mesmo texto, duas representações diferentes.

1. Ouviste a leitura do texto, “*Uma dieta horrivelmente saudável*”.

**Observa** a representação escrita desse texto.

És muito esquisito com a comida? O teu organismo é! Para se manter saudável, o teu corpo tem de ingerir uma dieta equilibrada. Isso significa todos os tipos de comida abaixo indicados e NÃO só aqueles de que gostas! As fibras ajudam os intestinos a agarrar a comida e a mantê-la em movimento na sua longa caminhada até à casa de banho. As proteínas ajudam o corpo a formar e a reparar as suas células. Dez por cento do teu corpo é constituído por esta matéria. Os hidratos de carbono (hi-dra-tos de car-bo-no) encontram-se nos alimentos amiláceos. Uma vez digeridos, tornam-se açúcares que as tuas células transformam em energia. Os açúcares excessivamente doces são menos vitais, lamento dizer. Estes açúcares dão energia rápida ao teu organismo, que, como é preguiçoso, alimenta diretamente as células com eles. A gordura é um útil depósito de energia que ajuda a formar as células, geralmente numa camada gelatinosa à volta da tua barriga.

2. Observa agora a representação original, tal como figura nas páginas 85 e 86 do livro *Sangue, ossos e pedacinhos*.

## Uma dieta horrivelmente saudável

És muito esquisito com a comida? O teu organismo é! Para se manter saudável, o teu corpo tem de ingerir uma dieta equilibrada. Isso significa todos os tipos de comida abaixo indicados e NÃO só aqueles de que gostas!



1. As fibras ajudam os intestinos a agarrar a comida e a mantê-la em movimento na sua longa caminhada até à casa de banho.

2. As proteínas ajudam o corpo a formar e a reparar as suas células. Dez por cento do teu corpo é constituído por esta matéria.

3. Os hidratos de carbono (hi-dra-tos de car-bo-no) encontram-se nos alimentos amiláceos. Uma vez digeridos, tornam-se açúcares que as tuas células transformam em energia.



4. Os açúcares excessivamente doces são menos vitais, lamento dizer. Estes açúcares dão energia rápida ao teu organismo, que, como é preguiçoso, alimenta diretamente as células com eles.

5. A gordura é um útil depósito de energia que ajuda a formara as células, geralmente numa camada gelatinosa à volta da tua barriga.

3. Responde às seguintes questões:

3.1. Qual dos textos pensas que vai ter maior impacto/influência no leitor?

3.2. Justifica a tua opção apresentando pelo menos 5 razões.

### Atividade 3.

#### I.

#### Como facilitar o trabalho do leitor

Vais agora transformar a estrutura de um texto, destacando as informações de forma a facilitar a leitura e a captação da informação.

Como funcionam os rins. Os rins são como milhões de minúsculos filtros de café ligados a uma canalização. Cada filtro tem a forma de um pequeno tubo. Uma pequena cápsula na extremidade de cada tubo recebe fluxos de sangue. À medida que os fluídos descem pelo tubo, todas as substâncias realmente úteis, tais como as moléculas da comida, voltam a escapar para o sangue. Toda a água indesejada, juntamente com o excesso de sal e resíduos venenosos, desce pela canalização em direção à bexiga. Estes resíduos formam a urina. Aposto que não sabias! Podes descobrir o estado de saúde de uma pessoa estudando a sua urina. Demasiado açúcar na urina é sinal de diabetes. Era costume os médicos provarem a urina para chegarem a esta conclusão. As doenças também podem provocar alterações na cor da urina.

#### II. Texto original (p. 110)

##### Como funcionam os rins

Os rins são como milhões de minúsculos filtros de café ligados a uma canalização.

1 Cada filtro tem a forma de um pequeno tubo.

2 Uma pequena cápsula na extremidade de cada tubo recebe fluidos do sangue.

3 À medida que os fluidos descem pelo tubo, todas as substâncias realmente úteis, tais como as moléculas da comida, voltam a escapar para o sangue.

4 Toda a água indesejada, juntamente com o excesso de sal e resíduos venenosos, desce pela canalização em direção à bexiga.

5 Estes resíduos aquosos formam a urina.



**Aposto que não sabias!**

*Podes descobrir o estado de saúde de uma pessoa estudando a sua urina. Demasiado açúcar na urina é sinal de diabetes. Era costume os médicos provarem a urina para chegarem a esta conclusão. As doenças também podem provocar alterações na cor da urina.*

# P

## Atividade 4. Avaliação

### I.

Eis um texto apresentado num só parágrafo, sem mudança de linha, sem título, sem destaques. Deves copiá-lo de maneira a que apareça claramente o título e todas as partes que o compõem. Podes sublinhar, utilizar destaques (traços, pontos, ..., imagens), cores diferentes, enquadrar, mudar de linhas, usar espaços, ...

Não deves mudar as palavras nem a pontuação. Deves cuidar da apresentação e utilizar uma caligrafia muito legível.

Bom pequeno-almoço boa forma Uma coisa é muito importante: ter um pequeno almoço variado com, pelo menos: leite ou queijo ou um ovo, cereais ou fatias de pão, de preferência integral, um fruto ou um sumo de fruta para ingerir vitaminas. A primeira refeição põe em funcionamento as oficinas da digestão e permite estar em boa forma durante toda a manhã. Para utilizar os alimentos, é muito importante mastigá-los bem.

### II. Critérios de avaliação

Espera-se que o aluno:

1. transcreva o texto integralmente;
2. perceciona a estrutura do texto:
  - isolando o título;
  - destacando as partes do texto (introdução, enumeração, conclusão);
3. destaque a informação (hierarquiza-a com traços, pontos, números, com cores, ...);
4. copie sem erros ortográficos;
5. utilize uma letra bem desenhada.

Os pontos 1 e 2 dizem respeito à compreensão, os 3, 4 e 5 à qualidade da paginação.

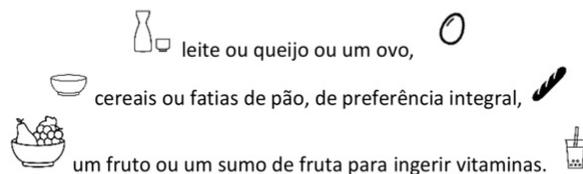
### III. Para um cenário de resposta

São inúmeras as propostas possíveis. O aluno pode utilizar um alinhamento centrado, destacar o título, destacar as partes do texto (introdução, enumeração, conclusão, recomendação final) com alinhamentos distintos, utilizar imagens, ...

Eis um exemplo.

#### Bom pequeno-almoço boa forma

Uma coisa é muito importante: ter um pequeno almoço variado com, pelo menos:



A primeira refeição põe em funcionamento as oficinas da digestão e permite estar em boa forma durante toda a manhã.

Para utilizar os alimentos, é muito importante mastigá-los bem.

## **Qual é a sua definição de uma revista de qualidade?**

Revista, s.f. Ato ou efeito de revistar, inspeção minuciosa, exame cuidado. || A formatura ou disposição de pessoal ou material para efeito de inspeção. || Revista de saúde, de material, de reservistas, de víveres, etc. || Notícia, relato, descrição. || Peça musicada com grupos de comédia, danças e variedades na qual geralmente se reproduzem, acompanhando-os de facécias críticas, os factos sucedidos durante o ano precedente ou ano corrente. || Designação de certas publicações periódicas, geralmente científicas, políticas, literárias, artísticas ou religiosas, em que são divulgados artigos originais, quase sempre especializados, de crítica ou análise de determinados assuntos. || ...

Passe revista cuidadosamente a todos os números atrasados da Revista *Palavras* – por causa das notícias, dos relatos, das descrições, dos artigos originais e especializados, da crítica e análise aos problemas de pedagogia e didática, de estudos linguísticos e de estudos literários, por causa das referências, nestas páginas, a outras páginas, reais e virtuais, que, mais tarde ou mais cedo, lhe vão fazer falta.

## **Peça já os números em falta.**

Por telefone: (+351)213.861.766

Por correio eletrónico: [aprofport@app.pt](mailto:aprofport@app.pt)

Números esgotados: os editores podem enviar uma cópia em suporte digital ou em suporte de papel (preço da cópia + portes de correio)

Números disponíveis: 19, 20, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39-40, 42-43, 44-45, 46-47, 48-49, 50-51, 52-53, 54-55

Preço: 10,00€ em Portugal - 15,00€ na Europa

30,00€ no resto do mundo